



PROJETOS DE FORMAÇÃO DE LEITORES: PROPOSTA DE INTERVENÇÕES QUE ENCANTAM A BIBLIOTECA DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE REDENÇÃO-CE

João Victor Maia Napolés Gomes¹
Francisca Sâmia Pereira Dos Santos²
Meire Virginia Cabral Gondim³

RESUMO

O objetivo deste trabalho é investigar como as propostas de intervenção pedagógica podem motivar e ampliar as práticas de leitura no espaço da biblioteca escolar, contribuindo para a formação de leitores nos anos finais do Ensino Fundamental. Partimos da concepção de Alves (1980) que defende a ideia de um educador que vai além da função técnica da docência, mas entende que ensinar é, acima de tudo, um ato que requer sensibilidade, compromisso genuíno com a formação humana e nas transformações que podem acontecer, mesmo que pareçam utópicas. A pesquisa foi realizada em uma escola localizada no município de Redenção-CE, onde se observou, no momento de Estágio Supervisionado, uma baixa frequência de estudantes e pouca interação destes com a biblioteca. Para Perucchi (1999), Gondim (2004), Amarilha (2010) e Cunha (2014), a mediação pedagógica nas práticas de leitura e da valorização da biblioteca como um espaço vivo de mediação cultural é relevante formação de leitores na escola. Dessa forma, optamos em realizar uma proposta de intervenção didática que se baseou em propostas de mediação leitora, como a contação de histórias realizadas em uma proposta de intervenção na biblioteca escolar. A metodologia cumpriu as seguintes etapas: 1- convite aos estudantes para uma vivência na biblioteca; 2- organização em círculos; 3- dinâmica com a “caixa dos saberes”, em que cada estudante tirava uma imagem e criava uma história relacionando-a com seu imaginário, e dando início a uma história produzida de forma coletiva. Também, foi realizada uma contação de histórias com “fantocordéis”, dinâmica que alinhava a literatura de cordel e fantoches personalizados de acordo com a narrativa - essas atividades tiveram o intuito de despertar o gosto pela leitura e o interesse dos alunos pela contação literária no espaço da biblioteca que antes era visto apenas como lugar de apenas guardar livros. Dessa forma, a biblioteca deixou naquele momento de ser apenas um espaço físico e passou a ocupar um ambiente de protagonismo estudantil e literário. Os resultados apontam que, ao envolver os alunos em práticas de leitura que priorizam o afeto, a escuta e o encantamento, é possível promover a formação de leitores envolvidos, autônomos e conscientes do seu papel como sujeitos de leitura, e a biblioteca deixa de ser um espaço inutilizado para assumir um lugar de que pode cultivar o gosto e o prazer em ler.

Palavras-chave: mediação leitora; biblioteca escolar; formação de leitores; ensino fundamental.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade acadêmica Palmares, Discente, victornapolés2022@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade acadêmica Palmares, Discente, samiasotnas@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade acadêmica Palmares, Docente, meirevirginia@unilab.edu.br³